

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular Class.: 21

Data: 01/09/94 Pg.: _____

MAURO SANTAYANA

O índio e a liberdade

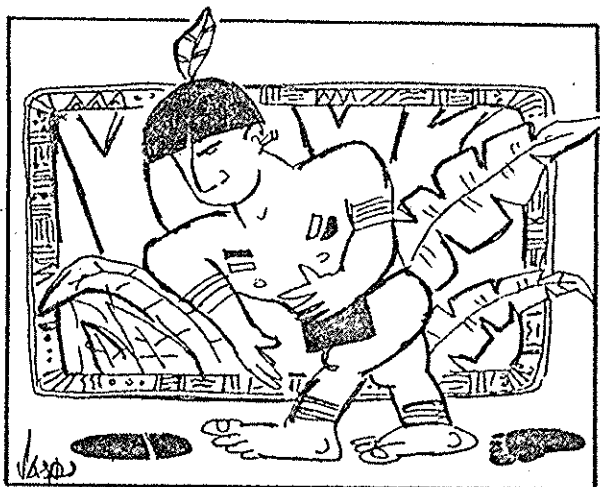
O sr. Hélio Jaguaribe pode ser um intelectual controvertido, mas tem a virtude de colocar em debate assuntos que são quase proibidos. A sua proposta de eliminação da cultura indígena pela assimilação compulsória é, evidentemente totalitária, mas a posição dos antropólogos que a querem conservar intocada é também totalitária.

Os índios devem ser vistos como seres humanos exatamente iguais a todos os outros seres humanos, dos nórdicos aos latinos, dos chineses aos árabes. Não é justo que lhes neguemos as conquistas da civilização, nem é humano que os forcemos a viver a vida urbana, se não quiserem vivê-la. Mas aos índios deve ser possibilitada a escolha, em plena liberdade. Ora, para que tenham essas possibilidades, torna-se necessário dotá-los do devido instrumento de inteligência do nosso tempo. Alfabetizar os índios não pode ser considerado um crime contra a sua cultura, mas, ao contrário, uma ajuda para que possam registrar e reproduzir essa cultura.

O sr. Hélio Jaguaribe não pode

ser castigado pelo fato de se interessar pela preservação de nossa soberania no Norte. Este é um dever seu e de todos os cidadãos brasileiros. Nós temos todas as razões para cuidar daquela parte do País, infestada de "missionários" estrangeiros e suspeitos, de botânicos, geólogos e outros "especialistas", para ali levados por mais do que suspeitas "organizações" ecológicas "não governamentais".

O Estado Brasileiro tem o direito e o dever de exercer plenamente a sua soberania na Amazônia, da mesma forma que tem o dever e o direito de exercê-la na avenida Paulista e na avenida Vieira Souto. O território nos pertence e nos pertencem todas as suas riquezas. O reconhecimento jurídico de "nações indígenas" como alguns estrangeiros pretendem, e alguns paspalhos nacionais aceitam e aplaudem, é uma violação aos nossos direitos soberanos, e só podemos repeli-los. No momento em que houver tal reconhecimento, estaremos abrindo brechas para que penetrem em nosso território os que secularmente o vêm cobriçan-



do. Os índios são cidadãos brasileiros e pertencem à nossa nação multiétnica. Se aceitamos os índios como minoria a ser protegida, amanhã será a vez dos descendentes de alemães em Santa Catarina, dos descendentes dos italianos em São Paulo (já imaginaram o Estado do Bixiga?) e dos japoneses de Cotta.

O índio Terena que está respondendo ao sr. Hélio Jaguaribe é um exemplo do caminho que podem fazer os outros seus irmãos. Ele é um intelectual respeitado, porque, tendo sido alfabetizado, pôde fazer a sua escolha pela civilização moderna, sem esquecer os compromissos com o seu povo.